

# **ASSOCIAÇÃO HELPO**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**31-12-2017**

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- BALANÇO

**ASSOCIAÇÃO HELPO**

Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2017 (ESNL)

Unidade Mon. (Euro)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
<b>Activos fixos tangíveis</b>			
Bens do património histórico e cultural	6	19.164,68	28.329,33
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros	7	2.186,61	1.355,69
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes			
		21.351,29	29.685,02
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	9	103.225,20	105.850,97
Estado e outros entes públicos	8	363,28	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	10	2681,48	1.739,62
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	362.905,91	405.944,56
		469.175,87	513.535,15
<b>Total do activo</b>		<b>490.527,16</b>	<b>543.220,17</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11	186.861,06	186.861,06
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12	-48.534,53	-86.833,62
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período		21.039,39	38.299,09
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>159.365,92</b>	<b>138.326,53</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	14.604,11	12.450,26
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	15	250.000,00	325.032,17
Outros passivos correntes	16	66.557,13	67.411,21
		331.161,24	404.893,64
<b>Total do passivo</b>		<b>331.161,24</b>	<b>404.893,64</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>490.527,16</b>	<b>543.220,17</b>

NUCASE Mod. 02I-078 Rev. A

Executado por Nucase-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA

A Direcção

O Contabilista Certificado

- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

**ASSOCIAÇÃO HELPO**

## Demonstração Individual dos resultados por naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

Unidade Mon. (Euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	Periodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados (quotas/promoções cap.recursos/rendimen. Patrocion e colaborações)	17	991.348,00	871.650,01
Subsídios, doações e legados à exploração	18	110.937,52	173.349,52
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	19	-533.496,89	-414.911,96
Gastos com o pessoal	20	-433.242,05	-394.655,38
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	21	2.219,68	5.522,59
Outros gastos	22	-107.084,77	-187.462,00
<b>Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos</b>		30.681,49	53.492,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-9.164,65	-15.089,88
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		21.516,84	38.402,90
Juros de rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	-0,22	-1,30
<b>Resultado antes dos impostos</b>		21.516,62	38.401,60
Imposto sobre o rendimento do período	24	-477,23	-102,51
<b>Resultado líquido do período</b>		21.039,39	38.299,09

A Direcção

O Contabilista Certificado

• DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

**ASSOCIAÇÃO HELPO**

Demonstração Individual de fluxos de caixa (ESNL)

Período findo em 31 de Dezembro de 2017		Unidade Mon. (Euro)	
RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		916.315,83	896.125,07
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Recebimentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-531.635,49	-344.393,62
Pagamentos ao pessoal		-431.462,63	-396.779,81
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-46.782,29</b>	<b>154.951,64</b>
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-91,07	-298,37
Outros recebimentos/pagamentos		4.665,85	-8.650,00
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais (1)</b>		<b>-42.207,51</b>	<b>146.003,27</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-830,92	-828,49
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-830,92</b>	<b>-828,49</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos e similares		-0,22	-1,30
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-0,22</b>	<b>-1,30</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio		-43.038,65	145.173,48
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		405.944,56	260.771,08
	4	<b>362.905,91</b>	<b>405.944,56</b>

(1)- O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcção

O Contabilista Certificado

• **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

Entidade: ASSOCIAÇÃO HELPO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2015

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016</b>	1	186.861,06	-96.652,50	0,00	0,00	0,00	9.818,44	100.027,00
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Aplicação do resultado do exercício anterior			<b>9.818,88</b>				-9.818,88	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais								0,00
	2	0,00	9.818,88	0,00	0,00	0,00	-9.818,88	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3						<b>38.299,09</b>	38.299,09
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3						38.299,09	38.299,09
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos								0,00
Outras operações								0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016</b>	=1+2+3+5	186.861,06	-86.833,62	0,00	0,00	0,00	38.298,65	138.326,09

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Entidade: ASSOCIAÇÃO HELPO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>	6	186.861,06	-86.833,62	0,00	0,00	0,00	38.298,65	138.326,09
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Aplicação do resultado do exercício anterior			38.299,09				-38.299,09	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			0,00					0,00
	7	0,00	38.299,09	0,00	0,00	0,00	-38.299,09	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8						21.039,39	21.039,39
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8						21.039,39	21.039,39
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos								0,00
Outras operações							0,44	0,44
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,44	0,44
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017</b>	6+7+8+10	186.861,06	-48.534,53	0,00	0,00	0,00	21.039,39	159.365,92

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**A 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**1. Identificação da entidade**

**1.1 – Designação da entidade**

A **ASSOCIAÇÃO HELPO**, adiante designada por “Associação”, foi constituída em 26 de Novembro de 2004, com a denominação social de CCS – CENTRO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, pessoa coletiva com o número de contribuinte nº 507 136 845, com personalidade jurídica, e sem fins lucrativos,

Em 19 de Novembro de 2007, foi alterada a denominação social para “ASSOCIAÇÃO HELPO”.

**1.2 – Sede**

A Associação tem domicílio fiscal e instalações centrais na Rua Catarina Eufémia, nº 167-A, Bairro das Fontainhas, Freguesia e Concelho de Cascais.

No presente a Associação tem 6 delegações interiores (2) e exteriores (4) assim distribuídas:

- 1 - Sº Tomé e Príncipe;
- 3 – Moçambique (Ilha de Moçambique, Pemba, Nampula).
- 1 – Ermesinde.
- 1 - Cascais

**1.3 – Natureza da actividade**

A Associação visa a sensibilização da população dos países desenvolvidos para os problemas graves que afetam os países em vias de desenvolvimento e atua através da recolha de fundos nos países e à sua aplicação em programas e projectos a pôr em prática nos países em vias de desenvolvimento. A infância é uma área especialmente privilegiada na hierarquia das prioridades da Associação.

**2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1 - Bases de preparação**

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e legislação anterior - D.L. nº 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela Decreto-Lei nº 98/2015 de 02 de Junho que estabelece os normativos de apresentação das Demonstrações Financeiras para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), compreendida no SNC.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Associação, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

**2.2. – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**2.3 – Indicação e comentário das contas de balanço e demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

### **3 – Principais políticas contabilísticas**

#### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### **Activos Fixos Tangíveis**

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF-ESNL), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data e, deduzidos das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As amortizações e depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 8
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

---



As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

### **Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis**

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **Créditos a receber**

#### **("Clientes" / Utentes / Apadrinhamentos e Outras Contas a Receber)**

As dívidas de entidades estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outras contas a receber ao custo.

As perdas por imparidade dos Clientes e Outras Contas a Receber são registados, sempre que haja evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na Demonstração de Resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidos por resultados, caso os indicadores de Imparidade diminuam ou desapareçam.

Dado o objecto social da Associação Helpo, não se verificam actividades cujos registos tenham de estar evidenciados nas rúbricas de clientes / utentes.

### **Caixa e Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, sendo ambas as rúbricas imediatamente realizáveis.

### **Fundos**

O fundo associativo no valor de €: 186.861,06 tem a sua base de constituição em recursos financeiros e outros, que inicialmente foram obtidos para que a Associação pudesse iniciar e desenvolver a sua estrutura de funcionamento.

### **Financiamentos bancários**

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, de acordo com os prazos definidos para a sua restituição, sendo não correntes na parte que seja reembolsável a mais de 1 ano.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

No presente exercício e tal como nos últimos anos, a Associação não tem qualquer responsabilidade ou compromisso a registar nesta rúbrica, tal como se evidencia no quadro do ponto 13. Situações poderão acontecer e que aqui serão refletidas, como é o caso de valores em circulação em que as contas bancárias após as respetivas reconciliações, poderão num caso ou noutro evidenciar saldo credor.

### **Fornecedores e Outras Contas a Pagar**

As contas de fornecedores e de outras contas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou de outras contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Imposto sobre o Rendimento**

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é calculado de acordo com o estabelecido na legislação em vigor e as taxas aplicáveis. Se a Associação tivesse actividades acessórias que fossem enquadradas como comerciais, industriais, estas seriam sujeitas em 2017 à taxa reduzida de IRC a 21,5%.

De referir que a entidade não está sujeita a pagamentos por conta, nem a pagamento especial por conta, porém estará sujeita às Tributações Autónomas (artº 88 CIRC), quando se verifique a existência de despesas não documentadas (70%), despesas de representação (10%), ajudas de custo e pagamento de quilómetros aos trabalhadores ao serviço da entidade patronal (5%). Estas taxas serão agravadas em mais 10% quando a entidade apresente prejuízos fiscais.

### **Gastos e Rendimentos**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

### **Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

### **3.2 – Outras políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência da evidência objectiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### **3.3 – Juízos de Valor**

Juízo de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não aplicável.

### **3.4 – Principais pressupostos em relação ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo (ou da periodização económica), numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

### **3.5 – Principais fontes de incerteza de estimativas**

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de Caixa

4.1 - Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Associação não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

4.2 - Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2017	2016
<b>Numerário</b>		
- Caixa	<u>12.115,11</u>	<u>8.711,15</u>
	12.115,11	8.711,15
<b>Depósitos bancários</b>		
- Depósitos à ordem	172.021,10	221.957,05
- Depósitos a prazo mobilizáveis	<u>178.769,70</u>	<u>175.276,36</u>
	350.790,80	397.233,41
<b>Caixa e equivalentes de caixa (activo)</b>	362.905,91	405.944,56

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa”, para efeitos de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, tem a seguinte representação e divisão:

Conta	Descrição	Dezembro - Regularizações			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	17.420,39	25.718,14	8.297,75 C	237.961,74	225.846,63	12.115,11 D
111	Caixa Sede	2.008,44	8.801,87	6.793,43 C	31.996,54	27.168,04	4.828,50 D
112	Caixa Pemba/Cabo Delgado	1.997,98	1.623,74	374,24 D	16.990,67	16.035,48	955,19 D
113	Caixa Nampula	5.186,05	5.642,63	456,58 C	64.760,64	64.760,64	0,00
114	Caixa São Tomé e Príncipe	3.004,90	3.508,27	503,37 C	31.027,23	29.231,73	1.795,50 D
115	Caixa Ilha de Moçambique	3.968,32	3.133,41	834,91 D	47.407,73	43.494,54	3.913,19 D
117	Caixa Maputo	0,00	320,85	320,85 C	2.484,72	2.332,80	151,92 D
118	Caixa Coordenador Nacional	1.254,70	2.687,37	1.432,67 C	43.294,21	42.823,40	470,81 D
	<b>Soma Líquida</b>	<b>17.420,39</b>	<b>25.718,14</b>	<b>8.297,75 C</b>	<b>237.961,74</b>	<b>225.846,63</b>	<b>12.115,11 D</b>
12	DEPÓSITOS À ORDEM	221.822,34	183.143,92	38.678,42 D	2.045.903,98	1.873.882,88	172.021,10 D
1214	BPI - banco português de	186.497,81	154.970,16	31.527,65 D	1.482.927,73	1.340.586,71	142.341,02 D
12141	BPI - 0-3483348/000/001	19.643,97	20.515,56	871,59 C	125.896,05	121.322,86	4.573,19 D
12142	BPI - 0-3483348/000/002	118.960,23	104.775,24	14.184,99 D	944.143,14	901.439,21	42.703,93 D
12143	BPI - 0-3483348/000/003 E	47.893,61	27.426,31	20.467,30 D	311.176,15	246.658,76	64.517,39 D
12144	BANCO 4	0,00	2.253,05	2.253,05 C	101.712,39	71.165,88	30.546,51 D
1241	banco de santander	0,00	176,40	176,40 C	177,00	177,00	0,00
1255	BCI Fomento	24.169,67	12.542,28	11.627,39 D	390.190,24	377.091,45	13.098,79 D
12551	BCI 1 - Fomento MZN 14412	21.143,35	11.715,87	9.427,48 D	348.634,01	335.856,26	12.777,75 D
12555	BCI 5	0,00	0,00	0,00	8.371,68	8.371,68	0,00
12556	BANCO MBIM ILHA	2.546,80	826,41	1.720,39 D	27.913,46	27.597,10	316,36 D
12557	BANCO MBIC ILHA	479,52	0,00	479,52 D	5.271,09	5.266,41	4,68 D
1256	Banco Int. S.T.Príncipe	11.154,86	15.455,08	4.300,22 C	172.609,01	156.027,72	16.581,29 D
12561	Banco Int. S.T.Príncipe 2	4.000,00	1.000,00	3.000,00 D	55.457,19	49.921,81	5.535,38 D
12562	Banco Int. S.T.Príncipe D	5.038,74	10.914,92	5.876,18 C	76.889,73	73.039,73	3.850,00 D
12563	UNICEF-BIC - (DBS)	0,00	1,59	1,59 C	18.750,31	18.750,31	0,00
12564	PROJETO CPLP	0,00	0,01	0,01 C	3.450,78	3.450,78	0,00
12565	PROJETO EMBAIXADA DO JA	0,00	2.141,80	2.141,80 C	4.512,15	2.141,80	2.370,35 D
12566	PROJETO EMBAIXADA DO JA	2.116,12	1.388,17	727,95 D	2.121,97	2.120,41	1,56 D
12567	Banco PAM €	0,00	4,31	4,31 C	2.125,75	12,87	2.112,88 D
12569	Banco BGFI €	0,00	4,28	4,28 C	9.301,13	6.590,01	2.711,12 D
	<b>Soma Líquida</b>	<b>221.822,34</b>	<b>183.143,92</b>	<b>38.678,42 D</b>	<b>2.045.903,98</b>	<b>1.873.882,88</b>	<b>172.021,10 D</b>
13	OUTROS DEPOSITOS BANCÁRI	0,00	0,00	0,00	263.565,18	84.795,48	178.769,70 D
131	DEPOSITOS A PRAZO	0,00	0,00	0,00	263.565,18	84.795,48	178.769,70 D
13114	D.P.-B.P.I Conta.3483348	0,00	0,00	0,00	125.753,95	0,00	125.753,95 D
13115	BPI	0,00	0,00	0,00	50.190,60	0,00	50.190,60 D
13116	BCI MOÇAMBIQUE	0,00	0,00	0,00	87.620,63	84.795,48	2.825,15 D
	<b>Soma Líquida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>263.565,18</b>	<b>84.795,48</b>	<b>178.769,70 D</b>
	<b>Soma Líquida</b>	<b>239.242,73</b>	<b>208.862,06</b>	<b>30.380,67 D</b>	<b>2.547.430,90</b>	<b>2.184.524,99</b>	<b>362.905,91 D</b>

## **5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

5.1 – As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem e cujas notas explicativas estão apresentadas de acordo com os itens das DF's. Referimos que as políticas foram consistentemente aplicadas de acordo com as seguintes regras e pressupostos contabilísticos:

### **5.1.1 - Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### **5.1.2 – Regime do acréscimo**

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

### **5.1.3 - Classificação dos activos e passivos não correntes**

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

### **5.1.4 - Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

### **5.1.5 - Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### **5.1.6 - Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

5.2 – Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas utilizadas nem foram detectados erros quer de registo, quer de mensuração.

## **6 – Activos fixos tangíveis**

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

<b>Activos fixos tangíveis</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>Equipamento transporte</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>Outros activos fixos tangíveis</b>	<b>Activos em curso</b>	<b>Total</b>
<b>1 de Janeiro de 2015</b>								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	128.079,62	5.221,27	76.783,76	0,00	228.480,79
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-84.660,41	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-185.061,58
<b>Valor líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>43.419,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>43.419,21</b>
<b>31 de Dezembro de 2015</b>								
Adições								0,00
Alienações								0,00
Transferências e abates								0,00
Depreciação - exercício				-15.089,88				-15.089,88
Depreciações (Alienações/Tranf/abates)								0,00
<b>Valor líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-15.089,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-15.089,88</b>
<b>31 de Dezembro de 2016</b>								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	128.079,62	5.221,27	76.783,76	0,00	228.480,79
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-99.750,29	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-200.151,46
<b>Valor líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.329,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.329,33</b>

<b>Activos fixos tangíveis</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>Equipamento transporte</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>Outros activos fixos tangíveis</b>	<b>Activos em curso</b>	<b>Total</b>
<b>1 de Janeiro de 2016</b>								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	128.079,62	5.221,27	76.783,76	0,00	228.480,79
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-99.750,29	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-200.151,46
<b>Valor líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.329,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.329,33</b>
Adições								0,00
Transferências e abates								0,00
Depreciação - exercício				-9.164,65				-9.164,65
Depreciações (Alienações/Tranf/abates)								0,00
<b>Valor líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-9.164,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-9.164,65</b>
<b>31 de Dezembro de 2016</b>								
Custo de aquisição	0,00	0,00	18.396,14	128.079,62	5.221,27	76.783,76	0,00	228.480,79
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	-18.396,14	-108.914,94	-5.221,27	-76.783,76	0,00	-209.316,11
<b>Valor líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19.164,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19.164,68</b>

As depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações e Amortizações do Exercício” da Demonstração dos Resultados.

## 7 – Investimentos Financeiros

Os valores registados nesta rubrica com o valor de €: 1.355,69 referem-se às entregas obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho, ao abrigo do actual Código Contributivo do Regime da Segurança Social.

## 8 – Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os saldos referentes às rubricas do Estado estão assim discriminadas:

	2017		2016	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	222,72	477,23	0,00	102,51
Retenção na fonte - IRS	0,00	4.517,40	0,00	5.369,00
Impostos s/ valor acrescentado - IVA	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições p/ segurança social	0,00	9.609,48	0,00	6.941,05
Outros Impostos	140,56	0,00	0,00	37,69
	<u>363,28</u>	<u>14.604,11</u>	<u>0,00</u>	<u>12.450,25</u>

## 9 – Créditos a receber

(“Clientes” / Utentes / Apadrinhamentos e Outras contas a receber)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a decomposição desta rubrica, é como segue:

	2017	2016
Clientes /Utentes/Patrocín/Benemérit	0,00	0,00
Outros devedores: Equiv. Adiant Fornec.	3.400,03	-
Outros devedores: DOAÇÕES EM GÉNEROS	86.913,72	105.032,17
Outros Devedores - Geral	12.174,28	818,00
Outros	737,17	0,00
	<u>103.225,20</u>	<u>105.850,17</u>

## 10 – Diferimentos ativos:

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a associação tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos devedores:

	2017	2016
Seguros	1.996,98	1.055,01
Rendas	684,50	684,61
Custos a imputar a projectos	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00
<b>Gastos a reconhecer</b>	<u>2.681,48</u>	<u>1.739,62</u>

## 11 – Fundos Patrimoniais

### Fundos

Em 31 de Dezembro de 2017, o montante do fundo associativo apresenta um valor de €:186.861,06 euros. Não se verificaram alterações de movimentação ou de ajustamentos nesta rúbrica.

## 12 - Resultados Transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 18 de Maio de 2017, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016. O resultado líquido de Lucro no valor de €: 38.299,09 referente a esse exercício foi integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

A decomposição do montante total dos resultados transitados é a seguinte:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Resultados disponíveis	-48.534,53	-86.833,62
Reservas Livres	0,00	0,00
<b>Total dos resultados transitados e R.L.</b>	<b>-48.534,53</b>	<b>-86.833,62</b>

### 13 – Financiamentos obtidos

A Entidade não apresenta valores a registar nestas rubricas, conforme evidenciado no mapa abaixo:

	<b>2017</b>		<b>2016</b>	
	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>
Empréstimos bancários m.l.prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 14 – Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os saldos de fornecedores não apresentam valores em dívida, conforme evidenciado no mapa abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fornecedores c/ corrente	0,00	0,00
Fornecedores c/ Letras aceites	0,00	0,00
Restantes fornecedores - Adiantº. (Cred. a Receber)	3.400,03	0,00
<b>Total saldo fornecedores - correntes</b>	<b>3.400,03</b>	<b>0,00</b>
<b>Total saldo fornecedores - não correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 15 – Diferimentos – passivo:

Em 31 de Dezembro de 2017, a Entidade tem registado na rubrica de diferimentos os rendimentos a reconhecer referente às seguintes actividades a realizar em 2018:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Outros - Fornecimentos em Géneros	86.913,72	105.032,17
MZB - Natao - 6 salas de aula	0,00	45.000,00
MZB - Teacane - 3 salas de aula	0,00	25.000,00
MZB - Proj. Panmi - Ilha MZB	0,00	60.000,00
MZB - Proj. Nutriescolhinas	0,00	10.000,00
MZB - Proj. Promoção / Desenv. Ensino	0,00	50.000,00
STP - Prj. Panmi	17.086,28	30.000,00
MZB - Ilha - Cobertura em escola	10.000,00	0,00
MZB - Ilha - Projeto Cluster	16.000,00	0,00
MZB - Futuro Maior	35.000,00	0,00
MZB - Salas de Aulas em Munimaca	60.000,00	0,00
MZB - Lanches escolares	25.000,00	0,00
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b><u>250.000,00</u></b>	<b><u>325.032,17</u></b>

#### 16 – Outros passivos correntes

O detalhe de outras contas a pagar quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza, no final do período, é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Outros credores</b>		
Pessoal	14.366,57	10.303,84
Forn. de investimentos	0,00	0,00
Outros credores	2.249,42	652,49
	<u>16.615,99</u>	<u>10.956,33</u>
<b>Acréscimos de gastos</b>		
Remunerações a liquidar	49.941,14	55.054,16
Adiantamentos	0,00	0,00
Outros acréscimos	0,00	0,00
	<u>49.941,14</u>	<u>55.054,16</u>
<b>Outras contas a pagar</b>	<u>66.557,13</u>	<u>66.010,49</u>

#### 17 – Vendas e prestação de serviços (apadrinhamentos e donativos)



A rúbrica de vendas não tem qualquer enquadramento na actividade da Associação. As prestações de serviços, liquidadas dos rendimentos a reconhecer, são na sua totalidade constituídas por recebimentos de apadrinhamentos e donativos, reconhecidos na demonstração dos resultados com o seguinte detalhe:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b><u>Prestações de Serviços</u></b>		
<b>Corrente - Apadrinhamentos e donativos:</b>		
Apadrinhamentos	651.197,14	503.857,10
Donativos	340.150,86	367.792,91
<b>Quotas</b>	0,00	0,00
<b>Total de Prestação de Serviços</b>	<u>991.348,00</u>	<u>871.650,01</u>

### 18 – Subsídios à exploração

Esta rúbrica inclui os subsídios do IEFP.

Em 2017 e na continuação do que a Direção da Associação decidiu em sequência da sua atividade de exploração e, com referência à valorização dos donativos em géneros ou bens e também considerando que estes donativos estão diretamente relacionados com a atividade operacional da Associação, informa que esta natureza de operações está contabilisticamente registada na rúbrica de Subsídios à Exploração / conta de doações e heranças.

Assim e complementando a informação deste tipo de subsídios, apresentamos o seu detalhe a 31-12-2017:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b><u>Susídios à exploração</u></b>		
IEFP - Estágios	5.905,35	8.792,41
Doações em género	105.032,17	164.557,11
(...)	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00
<b>Total de Subsídios à exploração</b>	<u>110.937,52</u>	<u>173.349,52</u>

### 19 – Fornecimento e Serviços Externos

O detalhe dos custos com fornecimento e serviços externos é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	132.787,40	140.811,47
Publicidade e propaganda	21.102,32	4.427,58
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Honorários	6.932,46	1.400,00
Conservação e reparação	113.425,68	58.428,37
Ferramentas e utensílios	24.022,09	32.026,71
Material escritório	9.253,00	4.467,93
Artigos para oferta	0,00	0,00
Electricidade	3.668,31	2.281,50
Combustíveis	18.138,58	11.967,78
Água	698,13	606,72
Deslocações e estadas	91.612,89	69.167,24
Rendas e alugueres	48.034,84	46.418,04
Comunicação	22.334,76	22.364,47
Seguros	16.151,85	9.339,02
Contencioso e notariado	24,96	56,73
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	16.855,22	4.345,03
Outros serviços	8.454,40	6.803,37
<b>Fornecimento e serviços externos</b>	<u><u>533.496,89</u></u>	<u><u>414.911,96</u></u>

## 20 – Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2017 e 2016, foram ocorridos como no quadro se descreve:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Remunerações</b>		
Orgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	351.261,56	319.159,70
<b>Sub-total</b>	<u><u>351.261,56</u></u>	<u><u>319.159,70</u></u>
<b>Outros Gastos c/ pessoal</b>		
Encargos s/ remunerações - orgãos sociais	0,00	0,00
Encargos s/ remunerações - pessoal	73.032,04	70.480,92
Indemnizações	0,00	0,00
Seguro acidentes trabalho	675,00	3.714,76
Outros gastos com pessoal	8.273,45	1.300,00
<b>Sub-total</b>	<u><u>81.980,49</u></u>	<u><u>75.495,68</u></u>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<u><u>433.242,05</u></u>	<u><u>394.655,38</u></u>

O número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o exercício foi de 18 funcionários.

## 21 – Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Outros rendimentos</b>		
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos restant. Act.Financ.	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. Não finac.	0,00	0,00
Correcções períodos anteriores	0,00	5.276,36
Diferenças de Câmbios	0,00	0,00
Outros	0,00	246,23
Juros obtidos	2.219,68	0,00
<b>Total</b>	<u>2.219,68</u>	<u>5.522,59</u>

## 22 – Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Outros gastos</b>		
Impostos	321,23	355,05
Diferenças de cambio desfavoráveis	634,06	3.724,95
Perdas em activos	0,00	0,00
Correcções exercícios anteriores	0,00	0,00
Donativos	105.336,67	182.698,72
Quotizações	0,00	683,28
Insuficiência estimativas para impostos	0,00	0,00
Multas e penalidades	0,00	0,00
Outros (inclui Gastos e perdas Financ.)	792,81	0,00
<b>Total</b>	<u>107.084,77</u>	<u>187.462,00</u>

## 23 – Gastos financeiros

O detalhe da rubrica de Gastos e perdas financeiras dos exercícios de 2017 e 2016 é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros suportados	0,22	1,30
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamentos	0,00	0,00
	<u>0,22</u>	<u>1,30</u>

## 24 – Imposto do exercício

A decomposição do montante de Imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto sobre o rendimento corrente	477,23	102,51
Imposto sobre o rendimento diferido	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00
<b>Total</b>	<u><u>477,23</u></u>	<u><u>102,51</u></u>

A taxa de imposto adoptada na determinação do montante de imposto sobre o rendimento do exercício resulta da legislação em vigor. A Associação beneficia de uma taxa reduzida de IRC de 21,5%.  
Em virtude de a empresa ter exercido exclusivamente a actividade abrangida pela isenção do art.º 10º do CIRC, não se verifica qualquer apuramento por esta actividade, sendo que o valor acima mencionado se refere à tributação Autónoma das ajudas de custo com o pessoal.

## **25 – Informações exigidas por lei**

A Direcção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## **26 - Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Cascais, 16 de Maio de 2018

O Contabilista Certificado

A Direcção